Espaço CREMERS

Panorama da Medicina Hoje

DR. CLÁUDIO BALDUÍNO SOUTO FRANZEN
Presidente do Cremers

18-espaço_cremers.pmd 221 15/10/2008, 11:01

O médico, hoje mais do que nunca, se vê obrigado a agir como um atleta, correndo maratonas e enfrentando obstáculos para exercer sua profissão com dignidade. Ele sofre com as mazelas do sistema, não raras vezes se sujeitando a uma remuneração indigna e péssimas condições de trabalho. Por vezes, é vítima de agressões morais e até mesmo físicas. No entanto, não descuida do seu dever de prestar assistência ao paciente e de exercer seu ofício com zelo e dedicação.

É de conhecimento público que o problema da saúde pública no Brasil não estabelece nenhuma relação com o número de médicos. O País é o segundo no mundo em número de escolas médicas, superado apenas pela Índia, que tem mais de um bilhão de habitantes. É imperioso persistirmos no combate ao surgimento de novas faculdades de Medicina, mesmo que para tanto seja indispensável recorrer ao Poder Judiciário.

Da mesma forma, os artifícios usados por médicos formados no exterior, que se apóiam em liminares para não revalidar o diploma, contrariando a legislação, colocam em claro risco a saúde pública. O privilégio que se pretende conceder aos médicos formados em Cuba, desobrigando-os do exame de revalidação de diploma exigida de todos os médicos formados no exterior, brasileiros ou não, é imoral.

Enfrentaremos com disposição o mais recente ataque à medicina: a titulação de Bacharel. Não podemos tolerar essa afronta à verdade histórica e legal que é a portaria do MEC instituindo a titulação de Bacharel em Medicina. Essa decisão nada acrescenta à formação médica e desperta dúvidas sobre o que há por trás de tão inoportuna e arbitrária medida. Exigimos a volta do título de médico aos acadêmicos formados nas escolas de Medicina do país.

Precisamos nos fortalecer como instituições para administrar com competência esta e outras questões de igual relevo, sempre tendo a valorização do profissional da medicina como nosso primeiro objetivo. A união das entidades médicas será cada vez mais decisiva e fundamental.

A valorização do exercício qualificado da Medicina será uma das metas principais da nova gestão do Cremers. Defendemos a residência médica como única forma de preparação de especialistas, e nos empenharemos ao máximo para apoiar os jovens médicos e os residentes, que sabidamente passam por dificuldades naturais no início de carreira.

Interessa ressaltar a maneira como os candidatos à prefeitura e à vereança de todas as cidades do Brasil abraçam a saúde como importante plataforma. Neste recém-encerrado processo eleitoral, mais uma vez vimos as mesmas promessas, o mesmo entusiasmo pela saúde pública. No entanto, ao longo do tempo, as promessas e o entusiasmo arrefecem, deixando a crise como está, senão pior. Neste sentido, precisamos continuar a luta política pela criação de um plano de carreira para os médicos do SUS, para que esses profissionais possam exercer a Medicina de forma digna, justamente remunerados pelos relevantes serviços que prestam no âmbito da saúde pública.

O SUS está sempre no foco do Cremers. É nosso dever manter uma posição firme e intransigente em prol da reformulação da tabela SUS e do resgate das estruturas físicas e de pessoal dos hospitais públicos e filantrópicos, para que a Medicina possa ser exercida com qualidade e eficiência, beneficiando a todos, pacientes e médicos. Lutemos também por uma verdadeira reformulação do SUS, para que o médico seja o sujeito principal, e não um mero coadjuvante que acaba sofrendo de forma solitária as conseqüências negativas da crise do sistema de saúde.

Desde que ingressei no Cremers, como Conselheiro, em 1973, trabalho não só pelo fortalecimento da instituição e o exercício ético da Medicina, mas, fundamentalmente, pela valorização do médico. O Cremers faz parte de minha trajetória de cidadão e profissional, e os desafios de hoje são ainda maiores que em outros tempos. Espero que todos, colegas da diretoria, conselheiros e dirigentes das Delegacias Seccionais, sigam juntos nesta luta para que o Cremers continue o trabalho sério e transparente que vem exercendo a fim de que a atual crise seja, um dia, apenas uma lembrança de tempos duros mas, enfim, superados.

18-espaço_cremers.pmd 222 15/10/2008, 11:01